

VI SIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Recife - PE

Caracterização e Avaliação

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA QUALIDADE DE FRUTOS EM PROGÊNIES DE MANGUEIRA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Cristina dos Santos Ribeiro Costa¹; Maria Auxiliadora Coelho de Lima¹; Francisco Pinheiro Lima Neto¹; Wilyanne Monique Danôa Bonfim²; Evellyn Cabral²; Ana Paula Medeiros dos Santos Rodrigues Mendonça^{2*}

¹Embrapa Semiárido. ²Universidade Federal Rural de Pernambuco.
^{*}paula.medeiros@ufrpe.br

A mangueira é uma frutífera de grande importância, com excelentes características organolépticas, apresenta grande diversidade fenotípica em relação à qualidade dos frutos. No entanto, 'Tommy Atkins', 'Palmer', 'Haden', 'Kent' e 'Keitt' são as principais variedades que compõem o mercado de exportação global. O número restrito de cultivares nos pomares comerciais do Brasil é uma das maiores vulnerabilidades da cultura, fazendo-se necessário a utilização de técnicas que busquem o aumento da base genética por meio da disponibilidade de novas cultivares superiores. O objetivo deste estudo foi caracterizar genótipos de mangueira quanto à qualidade dos frutos em condições semiáridas. Quinze genótipos oriundos dos cruzamentos entre as cultivares ('Tommy Atkins' x 'Palmer'), ('Tommy Atkins' x 'Espada') e ('Tommy Atkins' x 'Kent'), mantidos no Campo Experimental de Mandacaru em Juazeiro – BA, pertencentes ao programa de melhoramento genético da mangueira da Embrapa Semiárido, foram avaliados na safra 2021/2022 quanto à onze caracteres relacionados à qualidade dos frutos; de cada genótipo foram colhidos dez frutos que foram avaliados quanto ao peso (g), rendimento de polpa (%), firmeza da polpa (N), cor da polpa (L, c, h), cor da casca (L, c, h), diâmetro ventral (mm), diâmetro transversal (mm), comprimento (mm), teor de sólidos solúveis ('Brix), teor de acidez titulável (%) e ratio (relação entre sólidos solúveis e acidez titulável). As médias variaram de 221,47 à 795,27 g para peso do fruto; 67,76 à 82,71 % para rendimento de polpa; 3,21 à 5,89 N para firmeza da polpa; 66,58 à 72,85 para L da cor da casca; 53,67 à 58,785 para C da cor da casca; 80,43 à 90,12 para H da cor da casca; 68,44 à 76,48 para L da cor da polpa; 69,73 à 76,98 para c da cor da polpa; 75,00 à 86,21 para h da cor da polpa; 64,30 à 97,04 mm para diâmetro ventral; 68,81 à 109,00 mm para diâmetro transversal; 89,73 à 106,19 mm para comprimento; 18,6 à 21,8 °Brix para teor de sólidos solúveis; 0,17 à 0,69 % para acidez titulável e 54,00 à 110,70 para ratio. Os resultados demonstram a presença de variabilidade no programa de melhoramento genético da cultura desenvolvido pela Embrapa Semiárido. A variabilidade entre os indivíduos demonstra a possibilidade de seleção de genótipos, apresentando frutos com características superiores para a exploração dos mercados internacionais e para aproveitamento nos mercados nacionais de diferentes regiões.

Palavras-chaves: Caracterização, diversidade Genética; *Mangifera indica* L.

Agradecimentos: Embrapa Semiárido, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.



Secretaria
de Desenvolvimento
Agrário, Agricultura,
Pecuária e Pesca



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

